

APRESENTAÇÃO

Fizemos uma pequena alteração na página inicial do ISEB. Esperamos que seja do agrado de todos. Este número inicia-se com um tema diferente para muitos – Etnoentomologia (matéria de capa). É correto usar *Materiais e Métodos?* E *Metodologia?* A seção ABC da Lígia tira essas dúvidas. Conheça as alterações ocorridas na capa da nossa revista científica (p. 2). Além das seções permanentes – Editoria da Neotropical Entomology, Nomenclator Entomologicus e resenhas bibliográficas – há ainda várias notícias de interesse. Esperamos sua colaboração para o próximo número.



ETNOENTOMOLOGIA: O QUE É INSETO?

Este título evidentemente não se aplica aos leitores deste Informativo, embora se possa compartilhar a Entomologia como consequência dos diferentes campos de atuação ou especialização, tratando os insetos como pragas, predadores, parasitóides ou produtores, na maneira mais geral. Esta é uma relação iniciada há mais de 40 mil anos, quando o homem atual surgiu e encontrou os insetos com idade aproximada de 320.000.000 anos representados por milhões e milhões de indivíduos, ocupando uma infinidade de habitats, explorando igual número de recursos e em adaptações a outros. O homem desenvolveu tecnologias transformando o ambiente a seu favor, eliminando plantas e animais opositores. Porém, por outro lado, favoreceu-se daqueles cujas qualidades traziam-lhe benefícios e despreocupou-se com os indiferentes. Aí reside a gênese de uma convivência competitiva ou passiva com os insetos. Cada avanço destes ou do homem gerou e gera

reações de supressão, domínio ou adaptações compartilhadas. Em todas as sociedades humanas, em qualquer lugar e época, os insetos representam papéis culturais muito importantes. Apresentam-se sob o aspecto de cunho místico e religioso, como deuses e deusas zoomorfixados em insetos. Em muitas sociedades são personagens folclóricos de lendas, contos de fadas e mitos. São comuns em linguagens, ditados e epigramas. Nos hieróglifos e pictogramas do antigo Egito aparecem como sílabas do alfabeto. Igualmente são incorporados nas artes como inspiração. Já foram temas de teatro desde os gregos e mais tarde também das óperas. Uma infinidade de histórias em quadrinhos, filmes de televisão e cinema os personificam como tipos populares ou algozes. O homem das cavernas, descrevendo

seu dia-a-dia, os imortalizou nas pinturas rupestres. Povos primitivos exploraram materiais diversos, inclusive de insetos, utilizando-os na confecção de jóias e tecidos retratando estes organismos. E ainda nos dias de hoje são encontrados em obras de artistas contemporâneos. Nas atividades lúdicas (entomofilia), também estão presentes em brigas de insetos e circos de danças. A organização social dos índios Caiapós, segundo sua história, segue o modelo de organização dos meliponíneos, observados por um ancião xamã. Para eles o ritual de iniciação dos guerreiros passa por uma prova de coragem. Nesta o candidato coloca o braço dentro de um saco com um ninho de vespas e deve suportar a dor ao máximo. A entomofagia não tradicional é prática comum e econômica entre alguns povos até hoje. A entomoterapia, igualmente, usada por diferentes sociedades humanas, apresenta prática simples mas de resultados positivos evidentes para seus pacientes.

Os aspectos acima enumerados são ínfimos ante os inúmeros das Interações Inseto/Homem (II/H), em relação às antigas e atuais civilizações.

A Etnobiologia é o estudo das interações do homem com o ambiente, regidas por conhecimentos e conceitos formados nas diferentes sociedades humanas. Estes fatores, uma vez estabelecidos, passam então a determinar o equilíbrio com conseqüente desenvolvimento social, formação de valores, costumes e superstições típicos. Esta abrangência da

(continua na pág. 5)

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

José Roberto Postali Parra, ex-presidente da SEB, eleito membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC) na Assembléia Geral de 30/11/2000, tomou posse, em sessão solene realizada no Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro (sede da ABC) em 28/05/01 (foto). Foram empossados 41 membros titulares brasileiros e 2 estrangeiros. Com



a posse, o Prof. Parra vai se juntar aos 7 membros anteriormente eleitos em Ciências Agrárias. A cerimônia contou com a presença de autoridades, incluindo o presidente da Academia, Eduardo Moacyr Krieger, os presidentes do CNPq, SBPC e FINEP e o Ministro da Ciência e Tecnologia.

Durante a cerimônia, foi lançada uma publicação com informações sobre os membros da Academia, para colocá-los como fonte de contribuição para o debate dos problemas nacionais. Essa publicação ocorre por ocasião de dois eventos marcantes: a comemoração do cinquentenário do CNPq, para cuja criação a Academia contribuiu de forma decisiva e a próxima realização da conferência Nacional de Ciência e Tecnologia, no qual se pretende elaborar um plano decenal voltado para a definição da contribuição do setor ao desenvolvimento nacional.

EDITORIA DA NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

Reunião da ABEC. O VIII Encontro Nacional de Editores Científicos promovido pela ABEC - Associação Brasileira de Editores Científicos será em Atibaia, SP, de 19 a 24 de novembro p.f. Haverá um curso de editoração científica de 19 a 21 e o encontro propriamente dito de 21 a 24 de novembro. A Editoria deverá participar, buscando divulgar a *Neotropical Entomology* e manter-se atualizada em todos os aspectos que possam melhorar a qualidade da revista.

Comemoração de lançamento da revista. No dia 27 de abril p.p., foi feito o lançamento do primeiro número da revista na Sede Social da Embrapa-Soja, com a participação da Diretoria da SEB, Editoria da Revista (foto), Editores Adjuntos e entomologistas da Universidade de Londrina e dos diversos órgãos de pesquisa e extensão de Londrina e região.



Reunião do Corpo Editorial. Durante o VII Siconbiol, em Poços de Caldas, junho/2001, realizamos a segunda reunião, com a participação de quase todos os membros. Na ocasião, foram discutidos os principais problemas envolvidos na realização da revista e os novos rumos a serem seguidos. Foi apresentada, também, uma proposta da *Neotropical Entomology On-line* pelo Dr. Angelo Pallini, da Universidade de Viçosa, que está sendo avaliada, para disponibilizar um *site* da revista, contendo todos os artigos na íntegra.

Novo Editor Adjunto. A revista tem o prazer de contar com a colaboração do Dr. Edison Hyoiti Sujii, pesquisador do Cenargen, como Editor Adjunto na especialidade de Ecologia, Comportamento e Bionomia, em substituição à Dra. Maria Alice Garcia (Dep. Zoologia/Unicamp), que está se retirando para licença sabática. Na oportunidade, queremos agradecer a valiosa colaboração da Dra. Maria Alice desde 1997, nas avaliações criteriosas de manuscritos, escolha de revisores, sugestões e apoio.

Novo Conselheiro. O Prof. Dr. Joop C. van Lenteren, Wageningen University, Holanda, passou a integrar o Conselho Editorial Internacional da *Neotropical Entomology*, com o compromisso de contribuir com sugestões, divulgar a revista, promover a produção de artigos para a Seção Forum, entre outros.

Artigos em inglês. Os artigos que são publicados em inglês têm maior penetração na comunidade científica. Esperamos contar com a cooperação dos sócios da SEB nesse sentido, lembrando aos autores que, caso necessário, dispomos de um tradutor capacitado para isso (acréscimo de R\$ 12,00 por página impressa).

Atenção! Novo e-mail <neotropical@sercomtel.com.br>. Novo ISSN 1519-566X. A *Neotropical Entomology* já está cadastrada na plataforma Lattes do CNPq.

Agradecemos todas as manifestações de apoio às mudanças implementadas na revista da SEB e às sugestões encaminhadas.

Saudações

Sueli S. Martinez
Editora Chefe

O ABC da Lígia (2)

Há cerca de dez anos, preocupada com as dúvidas e desencontros da língua portuguesa em Agronomia, consegui entrevistar quatro filólogos que acederam em me ajudar nas questões. Logo a seguir, elaborei o "Tira-dúvidas da Editoração Científica". O texto abaixo faz parte dessa pesquisa, com a atuação de dois cientistas:

- 1) Prof. José Reis, o maior divulgador da Ciência no Brasil, por muitos anos editor de "Ciência e Cultura", e
- 2) Prof. Luís Rey, autor de "Como redigir trabalhos científicos" e "Planejar e redigir trabalhos científicos".

Material? Materiais?

Lígia: Segundo o filólogo Napoleão Mendes de Almeida, "Material é, por si, palavra indicativa de pluralidade (...) é, no singular,

sinônimo de petrechos..."

J. Reis: *De acordo.*

L. Rey: *Parece-me que ambas as formas são aceitáveis, ainda que a primeira seja mais usada.*

Método? Metodologia?

Lígia: De acordo com o Novo Aurélio, "Método: Caminho para chegar a um fim, caminho pelo qual se atinge um objetivo...". Metodologia: Estudo dos métodos e, especialmente, dos métodos das ciências..." Com base nisso, evito escrever: A metodologia adotada por... Uso: O método empregado... Qual a sua opinião?

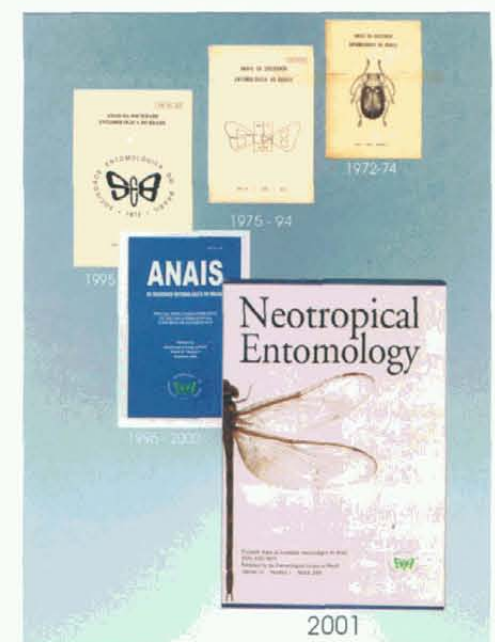
J. Reis: *Embora metodologia seja muito usada nesse sentido, também em inglês, prefiro método.*

L. Rey: *Creio que método é o melhor termo.*

Lígia A. Testa

REVISTA DA SEB

Veja abaixo as alterações pelas quais a nossa revista científica passou desde 1972 até o formato atual.



2001

Pedro Neves, UEL

Copa SEB de Futebol Society

Teve início em 01 de maio de 1996 com a participação do Instituto Biológico, da ESALQ (Entomologia), Rohm & Haas e UNESP, homenageando-se o Prof. Costa Lima. Daí em diante foram realizadas cinco edições, sediadas no Instituto Biológico em seu Centro Experimental, em Campinas. A Copa SEB foi criada com o objetivo de promover a confraternização entre aqueles que labutam ou não na área entomológica, reunindo estudiosos, equipes de apoio e profissionais ligados ao agronegócio. Ao mesmo tempo homenageia um grande nome da Entomologia brasileira. O mês de maio tem sido escolhido para a realização do evento.



Anos	Edições	Campeões
1996	Prof. Costa Lima	Instituto Biológico
1997	Pinto da Fonseca	Instituto Biológico
1998	Prof. Toledo Piza	UNICAMP
1999	Prof. Domingos Gallo	Rohm & Haas
2000	Prof. Zilkar Maranhão	Instituto Biológico
2001	Prof. Cincinnato Rory Gonçalves	Fazenda Campinho

Antonio Batista Filho, Instituto Biológico

SEB ON-LINE

Manejo Integrado de Pragas. O livro virtual *Radcliffe's IPM World Textbook* <ipmworld.umn.edu> está sendo escrito com a contribuição de vários autores. Estão disponíveis as seções (número de capítulos entre parênteses): *Biological control: theory and application* (5); *Control tactics (methodologies)* (5); *Computer application* (3); *Crop and commodity pest management* (25); *Ecology and population sampling* (4); *Host plant resistance* (3); *IPM: policy and implementation* (8); *Pesticides: chemistries / pesticide resistance* (9); *Medical and veterinary* (2); *Urban and stored product* (1). Dezenas de capítulos em preparação são também alistados.

Ferobio – Desenvolvimento e uso do controle biológico e feromônios no controle de pragas. Apresenta os itens: *workshop* (julho/1998), *produtos, pragas* (lista das pragas para as quais são usados produtos biológicos e para aquelas em que há possibilidade de usá-los), *notícias* (informações sobre produtos biológicos, histórico e sucesso do controle biológico e feromônio; reuniões e eventos no Brasil e no exterior), *legislação, organizações, perguntas, links*, além dos formulários para projetos cooperativos. Endereço: <www.ferobio.ufv.br>.

Sabio – Sociedade Amigos do Instituto Biológico. É uma página muito dinâmica, que apresenta muitas curiosidades e os mais variados assuntos entomológicos. Vale a pena conferir em <www.geocities.com/CapeCanaveral/Hall/6405>.

Nomenclator Entomologicus

35. Os gêneros *Fabricitilis* Osuna, 1984 e *Veneza* Osuna, 1984 são sinônimas de *Leptoglossus* Guérin-Ménéville, 1831. Portanto, os nomes corretos para os percevejos de importância agrícola, que haviam sido transferidos para aqueles gêneros, são *Leptoglossus gonagra* (F., 1775) e *L. zonatus* (Dallas, 1852). *Leptoglossus stigma* (Herbst, 1784) não havia sido transferida de gênero. Também o gênero *Theognis* Stal, 1862, entre outros, foi considerado sinônimo de *Leptoglossus*. **Ref.** Packauskas, R. & C.W. Schaefer. 2001. Clarification of some taxonomic problem in Anisoscelini and Leptoscelini (Hemiptera: Coreidae: Coreinae). *Proc. Entomol. Soc. Wash.* 103(1):249-256.

R.A. Zucchi

36. A espécie de Platypodidae (Coleoptera), praga do eucalipto, entre outras árvores, comumente referida como *Platypus sulcatus* Chapuis, 1865 na verdade é *Megaplatypus mutatus* (Chapuis, 1865). **Ref.** Wood, S. L. 1983. Revision of the genera of Platypodidae (Coleoptera). *Great Basin Nat.* 53: 259-281.

C.A.H. Flechtmann

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

OS SÓCIOS COMENTAM

Antes de mais nada quero mandar um forte abraço e cumprimentá-lo pelos 25 anos do Informativo. O que começou como uma tentativa modesta de criar um veículo de comunicação rápido e barato para divulgar notícias da SEB, tornou-se uma publicação visualmente atraente, com conteúdo variado e muito atualizado, e que serve eficientemente toda a comunidade entomológica da América Latina. Todos nós que nos beneficiamos com o recebimento do Informativo, tanto na forma eletrônica como impressa, temos uma dívida de gratidão para com você e todos os editores anteriores que garantiram a continuidade da publicação. Parabéns!

Marcos Kogan

Acabei de ler o ISEB, e adorei teu artigo de abertura. É verdade o que dizes; o Informativo está excelente, e eu mesmo já guardei alguns números devido à relevância de alguns artigos.

Carlos A.H. Flechtmann

Parabéns por estes 25 anos de boa leitura e de excelente informação do Informativo da SEB. É sempre muito gratificante ler o Informativo.

Cynthia Araújo de Lacerda

EVENTOS

7º Curso de Técnicas de Criação de Insetos para Programas de Controle Biológico

ESALQ (Entomologia) – 3 a 5/9/2001
Informações: fone: +19 422 9197
jrpparra@carpa.ciagri.usp.br

5º Curso de Análises de Resíduos de Pesticidas em Matrizes Agronômicas por Métodos Cromatográficos

ESALQ (Entomologia) – 24 a 25/9/2001
Informações: +19 422 9197
gcbaptis@carpa.ciagri.usp.br

7ª Reunião Sul-Brasileira de Pragas de Solo

UEL – 26 e 27/9/2001
Informações: +43 371 6075
rsbps@cnpsobrpa.br
www.cnpsobrpa.br/pragasolosul.htm

15º Encontro de Mirmecologia

IAPAR – 22 a 25/10/2001
Informações: +43 376 2437
alcarva@pr.gov.br
www.pr.gov.br/iapar/mirmecol

RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

APLICAÇÃO DE INSETICIDAS NO SOLO. *Crébio J. Ávila & Marcos Botton. 64p. 2001 (Preço: R\$ 15,00). Pedidos à FEAL. C. Postal 329, 13400-970 Piracicaba, SP.*

Os autores fazem uma abordagem muito objetiva e prática, enriquecida com boas ilustrações, sobre métodos e equipamentos disponíveis empregados no tratamento de sementes e na aplicação de inseticidas no solo, via formulações granuladas e líquidas, para o controle de pragas tanto subterrâneas como da parte aérea, de ocorrência na maioria das culturas do Brasil. O trabalho tem o mérito de tratar de um assunto bastante atual e de importância crescente, em decorrência da expansão dos sistemas de plantio direto e/ou preparo mínimo do solo em muitas lavouras e, por ter um caráter bastante prático. Além de interessar a pesquisadores, técnicos e produtores envolvidos diretamente com a produção vegetal, esta publicação é importante também aos fabricantes de equipamentos específicos, à medida que serve como referencial e estímulo ao desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento dos métodos e equipamentos.

Newton Macedo, UFSCar

FEROMÔNIOS DE INSETOS. *Biologia, química e emprego no manejo de pragas. Evaldo F. Vilela & Terezinha M. C. Della Lucia (ed.) 206p., 2ª edição, 2001. (Preço: R\$ 30,00). Pedidos: Holos, Editora Ltda-ME, Rua Guilherme Schmidt 841, 14050-160 Ribeirão Preto, SP. Telefax: +16 630 1380. Email: holos@highnet.com.br. Site: www.holoseditora.com.br*

O livro conta com a participação de 28 pesquisadores/professores brasileiros e estrangeiros, especialistas de renome na área. Está dividido em 19 capítulos. Inicialmente, introduz o leitor menos familiarizado, à terminologia empregada na área de feromônios de insetos. Aborda a biodinâmica de feromônios (2º capítulo), chama a atenção para a natureza multicomponente de feromônios, aspectos de produção, mecanismos de percepção e influência de diferentes fatores bióticos e abióticos na emissão e na percepção dessas substâncias. Trata no 3º capítulo de equipamentos mais comuns de olfatométrica, que podem ser usados em bioensaios com semioquímicos. No 4º capítulo, apresenta as estruturas químicas de alguns feromônios, ilustradas pela diversidade desses componentes, em espécies de insetos. Comenta sobre extração, isolamento, identificação e síntese dessas substâncias voláteis (capítulos 5º e 6º). Os capítulos 7º ao 15º são dedicados aos

semioquímicos de diversas espécies: insetos pragas, insetos sociais, insetos vetores de doenças médico-veterinária, insetos benéficos e infoquímicos de ácaros. Aborda também os fundamentos do monitoramento, coleta massal e confundimento de insetos-praga (capítulo 16º), feromônio no controle de pragas, considerações sobre a história do estudo e emprego de feromônios no Brasil (capítulo 18º). Aborda ainda a legislação brasileira para o registro e comercialização de semioquímicos (capítulo 19º). No final há uma lista extensa com mais de 1500 referências bibliográficas, de grande utilidade nessa área. Sem dúvida, é uma publicação de consulta indispensável, para quem pretende conhecer ou aplicar feromônios em biologia, química e nos fundamentos de MIP. Parabéns aos participantes de tão valiosa obra e, em especial, aos seus editores Profs. Evaldo F. Vilela e Terezinha M. C. Della Lucia.

Paulo S. M. Botelho, UFSCar

HISTÓRICO E IMPACTO DAS PRAGAS INTRODUZIDAS NO BRASIL. *Evaldo F. Vilela, Roberto A. Zucchi & Fernando Cantor (ed.) 173p., 2001. (Preço: R\$ 30,00). Pedidos: Holos, Editora Ltda-ME, Rua Guilherme Schmidt 841, 14050-160 Ribeirão Preto, SP. Telefax: +16 630 1380. Email: holos@highnet.com.br. Site: www.holoseditora.com.br*

Um dos mais graves problemas da agricultura em todo o mundo é a introdução de pragas. O impacto econômico causado pelas pragas introduzidas no Brasil nas últimas décadas é difícil de ser calculado, mas certamente é bastante elevado, considerando-se as perdas de produção e os custos adicionais para controle. Esse livro trata exatamente desse tema, incluindo de forma bastante didática informações sobre histórico, taxonomia, biologia, distribuição geográfica, plantas hospedeiras e manejo desses insetos. Dá ênfase ainda às principais estratégias para reduzir os riscos de novas introduções e como retardar a disseminação de pragas já introduzidas. O livro está dividido em cinco seções: Fruticultura, Horticultura, Grandes Culturas, Florestas e

Quarentena e Análise de Risco. As quatro primeiras seções são divididas em capítulos, cada um deles relacionado a uma praga, incluindo desde aquelas estabelecidas no país há vários anos até aquelas introduzidas mais recentemente. Na última seção, consta um exemplo de uma praga quarentenária ainda não introduzida no Brasil, uma compilação de agentes biológicos introduzidos para controle de pragas exóticas e uma lista de pragas com potencial de risco de entrada no país. Há muitas fotos coloridas e figuras muito bem elaboradas, o que facilita a identificação dos insetos e melhora o entendimento do texto. É um livro de consulta obrigatória para todos aqueles envolvidos com o estudo de insetos-pragas. Portanto, parabéns aos editores pela brilhante iniciativa e aos demais colaboradores pela qualidade da obra que, sem dúvida, vem preencher uma lacuna na área.

José Djair Vendramim,
ESALQ/USP

BOLETINS TÉCNICOS

Regimento interno e normas de funcionamento do Laboratório de Quarentena "Costa Lima" para intercâmbio internacional de agente de controle biológico. L.A.N. de Sá, F. Luchini, F.J. Tambasco, E.A.B. de Nardo & G.J. de Moraes. 2000, 44p. *Pedidos: Embrapa Meio Ambiente, Rod. SP 340, km 127,5, Bairro Tanquinho Velho, C. Postal 69, 13820-000 Jaguariúna, SP. Fax +19 3867 8740. Email: sac@cnpm.br [Preço: R\$ 5,00] (informação: L.A.N. de Sá).*

Uso de graus-dia em entomologia: com particular referência ao controle de percevejos pragas da soja. F.J. Cividanes, 2000. 31p. *Pedidos: FUNEP, Via de Acesso Prof. Paulo D. Castellane, km 5, 14884-900 Jaboticabal, SP [Preço, promoção: R\$ 15,00] (informação: F.J. Cividanes).*

Bioecologia e controle da pérola-da-terra *Eurhizococcus brasiliensis* (Hempel, 1922) (Hemiptera: Margarodidae) na cultura da videira. M. Botton, E.R. Hickel, S.J. Soria & I. Teixeira, 2000, 24p. *Pedidos: Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento 515, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. Tel +54 541 2144. Email: sac@cnpuv.embrapa.br [Preço: R\$ 4,00].*

ETNOENTOMOLOGIA...

etnobiologia para sua consecução, exige subdivisões na área de atuação própria. Daí surge a Etnoentomologia que é o estudo interdisciplinar dos conhecimentos, das crenças, dos sentimentos e dos comportamentos que intermediam as relações entre as populações humanas que as possuem e o mundo dos insetos. As II/H nem sempre são categorizadas de forma lineana, ou seja, como insetos podem ser denominados outros grupos de artrópodes. São também, em alguns casos, designados outros animais e o próprio homem quando percebidos como repelentes, perigosos ou assustadores. Como o homem e os insetos interagem positiva e negativamente, podem fazê-lo de forma neutra. Algumas sociedades nômades e seminômades, por praticarem uma agricultura rudimentar e não permanente, mantendo um regime alimentar baseado em coleta de frutas, caça e pesca, não qualificam os insetos como pragas, pois a exígua permanência da cultura na roça e seu tamanho não se constituem numa concentração significativa de alimentos. O mesmo ocorre em relação à sua convivência com os insetos domésticos e do entorno. Mas ao contrário são capazes de ordenar e explorar os benéficos que lhes interessam. Os estudos nesta área utilizam-se dos conhecimentos desenvolvidos transmitidos pela tradição oral, importante fonte de informações etnológicas. É este

campo do conhecimento empírico, um repositório entomológico interessante sobre corantes, remédios, fontes de alimento, inseticidas e repelentes naturais. Representam, portanto, conhecimentos novos que devem e estão sendo, ainda timidamente, explorados nas linhas modernas de biodiversidade e entomoterapia, possibilitando desta maneira benefícios socioeconômicos para melhorar a qualidade de vida humana.

Nas regiões urbanizadas das cidades, podemos encontrar semelhanças entre sociedades como as descritas anteriormente. Salvo algumas pragas em ornamentais, epidemias ressurgidas e cupins em móveis, aparentemente os insetos não são danosos. As construções modernas, com o predomínio do cimento e asfalto, diminuem nas moradas os insetos domésticos, criando uma convivência passiva com uma ou outra barata, mosca ou formiga. Já está incorporado no cidadão o uso de repelentes e inseticidas domésticos, mais modernos dia-a-dia, bem como a presença de insetos esporádicos ou neutros.

Desta forma, a evolução moderna das II/H reporta-se ao princípio, ou seja, esta nova situação de convivência demonstra estar o

homem moderno mantendo ainda uma cognição com os insetos.

Josué M. Pacheco, UFSCar
www.ufscar.br/~debe/entomologia/index.htm

ATUALIDADES

Libélulas danificam carros. O brilho da pintura dos carros no pátio das montadoras atrai libélulas, que depositam seus ovos sobre os veículos. Depois de 3 a 4 horas, aparecem manchas opacas circulares (aproximadamente 5 mm), que não saem nem com água ou polimento. Foi comprovado que, em temperatura igual ou superior a 70°C e em presença de água oxigenada, os ovos de libélulas produzem ácido cistéico, que danifica a resina protetora da pintura, de forma mais intensa do que o ácido sulfúrico. Estudo coordenado por Etelvino J.H. Bechara e Cassius V. Stevani, Instituto de Química/USP (Fonte: Pesquisa FAPESP, 59, 2000).

Padrão nacional para o mel. Estão sendo estabelecidos os critérios de qualidade e as características peculiares do mel de apiários de 75 municípios paulistas. A caracterização e padronização do mel são fundamentais para melhorar a qualidade e garantir a pureza do produto aos consumidores. Pesquisa coordenada por Luís C. Marchini, ESALQ (Entomologia) (Fonte: Pesquisa FAPESP, 59, 2000).

O CENTENÁRIO DA ESALQ (1901-2001)



A Esalq nasceu do idealismo e iniciativa de Luiz Vicente de Souza Queiroz (1849 – 1898), que em 1892 doou ao Governo do Estado de São Paulo a fazenda São João da Montanha, para que fosse transformada numa escola agrícola. As aulas iniciaram-se em 3 de junho de 1901, data que marca oficialmente a inauguração da Escola Agrícola Prática. Em 1931, recebeu o nome de **Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”**. Em 1934, passou a integrar a Universidade de São Paulo (USP) como uma de suas unidades fundadoras.

Em 1964, iniciaram-se os cursos de pós-graduação em nível de mestrado e, em 1970, de doutorado. O segundo curso de graduação implantado na Esalq foi o de Economia Doméstica (criado em 1967 e desativado em 1991). A seguir, foram criados os cursos de Engenharia Florestal (1972), Economia Agroindustrial (1998) e Ciências dos Alimentos (2001). Nesses cem anos de

existência, a Esalq já formou quase 10 mil profissionais (cerca de 8.700 engenheiros-agrônomo) nos seus cursos de graduação e produziu mais de 3.300 dissertações e 1.200 teses nos seus 27 cursos de pós-graduação.

É formada por 11 Departamentos com 222 professores e 442 funcionários. A Esalq, além do campus, inclui três estações experimentais e representa 50% da área total da USP (formada por 35 unidades). Seus cursos de graduação reúnem cerca de 1.300 alunos, além de outros 900 nos cursos de pós-graduação.

Diversos eventos estão sendo realizados na Esalq ao longo de 2001, iniciando-se com a formatura dos alunos de graduação em janeiro. Em maio, foi instalado o Memorial dos 100 anos (caixa de aço inoxidável contendo fotos, moedas, jornais e farta documentação) no Parque da Escola, que deverá ser aberto daqui a 100 anos. O auge das comemorações

ocorreu no dia 3 de junho, com a Cerimônia Magna no Parque Central do campus, com a presença do Governador do Estado, Dr. Geraldo Alckmin que, numa deferência especial à ESALQ, transferiu para Piracicaba a sede do governo. Durante a Cerimônia Magna, além dos discursos alusivos à data, entrega de troféus e da Medalha Luiz de Queiroz, foi lançado o Livro do Centenário. Os eventos comemorativos prosseguem no segundo semestre, destacando-se dentre eles a Semana Luiz de Queiroz, tradicional festa que há 44 anos reúne ex-alunos e que nesse ano certamente se revestirá de brilho especial, já que se espera um comparecimento maciço de esalqueanos.

Assim, por tudo isso, pelo seu passado, pelo seu presente e pelo que se vislumbra para o seu futuro, fazem sentido as palavras finais do discurso do Senhor Governador durante as festividades: “A Esalq é a melhor semente já plantada em terra paulista”.

José Djair Vendramim, ESALQ

INFORMATIVO
DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL
 SEB
 Av. Pádua Dias, 11
 13418-900 Piracicaba, SP
 Telefone: 0xx19 - 429-4199
 Fax: 0xx19 - 433-0562
<http://www.ciagri.usp.br/~seb>



Sociedade Entomológica do Brasil
Presidente

Flávio Moscardi

Embrapa Soja, C.Postal 231 86001-970 Londrina, PR

Vice-Presidente

• Neliton Marques da Silva
 FUAM-Manaus, AM

Secretário-Geral

• Pedro M.O.J. Neves
 UEL - Agronomia
 86051-970 Londrina, PR

Tesoureiro

• Alfredo O.R. Carvalho
 IAPAR - Prot. de Plantas
 86001-970 Londrina, PR

Secretário-Tesoureiro

• Neusa Hamada
 INPA-Manaus, AM

Delegado para Assuntos Internacionais

• John E. Foster
 University of Nebraska
 Lincoln, NE, USA

Conselheiros

- Antônio R. Panizzi
 Embrapa Soja
- Eurípedes B. Menezes
 UFRRJ-Seropédica, RJ
- Evaldo F. Vilela
 UFV-Viçosa, SP
- Jocélia Grazia
 UFRGS-Porto Alegre, RS
- Neliton M. Silva, FCA/
 FUAM-Manaus, AM

Neotropical Entomology

• Sueli Souza Martinez
 IAPAR-Londrina, PR

Informativo

• Roberto A. Zucchi
 ESALQ/USP

Centro de Documentação

• Evoneo Berti Filho - ESALQ

O INFORMATIVO da SEB é uma publicação quadrimestral da Sociedade Entomológica do Brasil. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc. devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi - ESALQ/USP, 13418-900 Piracicaba, SP - fax: +19-433-0562. Email: razucchi@esalq.usp.br

O INFORMATIVO não se responsabiliza pelas notícias, opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.

Os Editores

A Syngenta é a união da
 Zeneca Agrícola, Novartis Agribusiness e Novartis Seeds.

www.syngenta.com

syngenta



APOIO

<http://www.mauமானaus.inpg.com.br>
neliton@argo.com.br
 Neliton Marques da Silva, Presidente

Informações

16 a 21 de junho de 2002

Centro de Convenções do Tropical Hotel



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA